

Brasil apela para que EUA e Israel respeitem o Direito Internacional

28/02/2026

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro condenou o ataque de Estados Unidos e Israel contra o Irã, lançado neste sábado (28/2) em uma operação coordenada que foi confirmada por autoridades dos dois países. “Os ataques ocorreram em meio a um processo de negociação entre as partes, que é o único caminho viável para a paz, posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”, afirmou o Itamaraty em nota.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Trump afirmou que a ação militar tinha como objetivo “eliminar ameaças” contra o povo norte-americano. Analistas consideram que a justificativa oficial ainda é considerada obscura, já que não está claro se o objetivo seria apenas enfraquecer o regime iraniano, atacar instalações militares específicas, remover a liderança do país ou apossar-se da indústria petrolífera, como fez com a Venezuela.

Líderes mundiais demonstraram preocupação. O presidente da França, Emmanuel Macron, convocou uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. “O desencadeamento da guerra entre os Estados Unidos, Israel e o Irã acarreta graves consequências para a paz e a segurança internacional. Neste momento decisivo, todas as medidas estão sendo tomadas para a segurança do território nacional e a de nossos compatriotas, assim como a de nossos interesses no Oriente Médio”, destacou.

O presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, declararam em redes sociais que os ataques são “extremamente preocupantes” e conclamaram todas as partes a exercer a “máxima contenção”. “Em estreita coordenação com os Estados-Membros da UE, tomaremos todas as medidas necessárias para garantir que os cidadãos da UE na região possam contar com o nosso total apoio”, afirmaram os líderes em uma declaração conjunta. “Apelamos a todas as partes para que exerçam a máxima contenção, protejam os civis e respeitem integralmente o direito internacional.”

A China exige um cessar-fogo imediato. O Ministério das Relações Exteriores declarou que a soberania nacional, a segurança e a integridade territorial do Irã devem ser respeitadas e instou os países envolvidos a retomarem o diálogo e as negociações e a evitarem uma escalada das tensões.

O vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitry Medvedev, criticou Donald Trump. “O pacificador está atirando para todo lado de novo. As conversas com o Irã eram só uma fachada. Todo mundo sabia disso. Então, quem tem mais paciência para esperar pelo triste fim do inimigo agora? Os EUA têm apenas 249 anos. O Império Persa foi fundado há mais de 2500 anos. Vamos ver o que acontece em uns 100 anos...”

A operação

Estados Unidos e Israel lançaram neste sábado um ataque coordenado contra o Irã que atingiu várias cidades do país.

O gabinete do líder supremo do Irã e o gabinete presidencial em Teerã também teriam sido atacados.

De acordo com a Agência de Notícias da República Islâmica, 40 pessoas morreram em um bombardeio a uma escola primária feminina no condado de Minab, na província de Hormozgan, no sul do país. O governador Mohammad Radmehr afirmou que 48 pessoas teriam sido feridas no ataque.

RS/Via FotosPublicas



Estados Unidos e Israel atacaram o Irã em uma operação conjunta neste sábado



Explosões foram ouvidas em em cinco outras cidades: Isfahan, Qom, Karaj, Kermanshah e na capital Teerã.

Ao enfatizar que os ataques foram feitos “mais uma vez durante negociações” com Washington, o Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã prometeu uma “resposta esmagadora”.

As Forças de Defesa de Israel informaram que o Irã retaliou com ataques contra o território israelense.

Instalações da Marinha dos EUA no Bahrein também foram alvo de mísseis, informou o governo local. Também há registro de explosões em Doha, no Catar. *Com informações da CNN e BBC Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-fev-28/brasil-apela-para-que-eua-e-israel-respeitem-o-2/>